

Entre janeiro e setembro de 2017, as empresas de Capitalização registraram uma receita de R\$ 15,1 bilhões

Entre janeiro e setembro de 2017, as empresas de Capitalização registraram uma receita de R\$ 15,1 bilhões, montante ligeiramente inferior ao registrado no mesmo período no ano passado, quando a receita global alcançou R\$ 15,5 bilhões. "O resultado já sinaliza uma reação positiva do mercado diante da melhora no cenário econômico, influenciada, entre outros fatores, pela manutenção de inflação e juros baixos e pela queda na taxa de desemprego", diz Marco Antonio Barros, presidente da FenaCap. Segundo ele, na análise da arrecadação por modalidades, as soluções de negócios com sorteios, voltadas para pessoas jurídicas, se destacaram no período.

O título de capitalização de Incentivo registrou crescimento de 10,70% e R\$ 1,6 bilhão em receitas. "A modalidade de Incentivo atende de maneira efetiva a novas e crescentes demandas do mercado de promoções comerciais com sorteios, especialmente no segmento do varejo, que experimentou períodos de forte retração nas vendas e enxergou nessa solução uma forma de girar estoques e obter resultados rápidos. Dentro dessa modalidade, os sorteios da capitalização assumem funções distintas: uma de caráter promocional, outra de fidelização, quando usada como um benefício adicional acoplado a produtos como o seguro de vida, por exemplo", explica o presidente da FenaCap.

O título para Garantia Locatícia, que substitui o fiador nas transações de aluguel comercial e residencial, arrecadou R\$ 958 milhões, um avanço de 6,33% nas receitas em comparação ao mesmo período do ano passado. O produto faz parte da modalidade Tradicional, que faturou R\$ 11,7 bilhões. Já a modalidade Popular, que permite ao consumidor adquirir um título de capitalização e participar de sorteios a partir de valores muito acessíveis, em torno de R\$ 7, arrecadou R\$ 828 milhões, registrando um crescimento de 5,4%. Dentro dessa modalidade estão os títulos que dão ao cliente o direito de ceder o valor de resgate para instituições filantrópicas credenciadas, cujas normas de comercialização estão sendo revistas pela Superintendência de Seguros Privados, no âmbito do trabalho de construção do novo marco regulatório do setor.

Sorteios, resgates e reservas

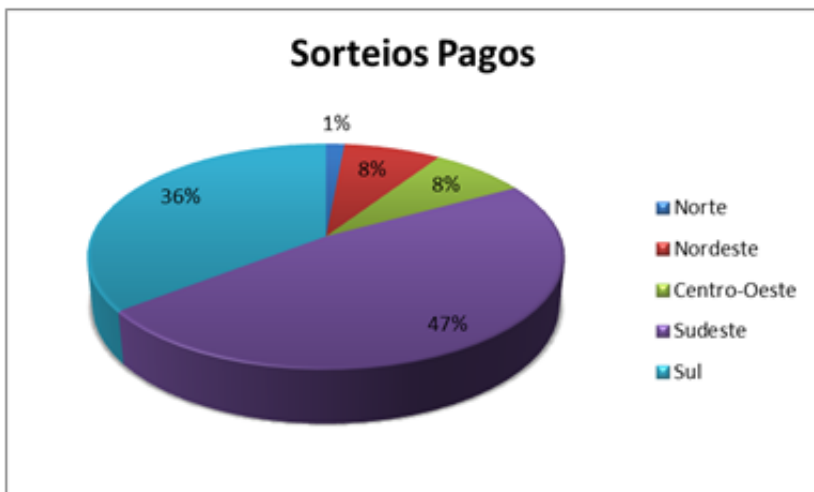
No período, foram pagos R\$ 829 milhões a clientes com títulos sorteados em todo o país. O valor registra uma pequena redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado, mas continua expressivo: equivale à entrega de R\$ 4,3 milhões em prêmios por dia útil.

O setor injetou na economia R\$ 13,6 bilhões, valores relativos a resgates finais e antecipados realizados por clientes. Esse montante foi 8,23% menor se comparado aos nove meses de 2016, indicando que as pessoas começam a deixar suas economias guardadas por mais tempo, o que não se verificou em momentos mais críticos da economia, quando muitos lançaram mão de suas reservas para fazer frente a emergências financeiras, por exemplo. As reservas técnicas, constituídas pelos recursos dos clientes que estão com títulos ativos, somaram R\$ 28,7 bilhões, registrando uma pequena redução de 2,8%. "Esses indicadores são bem positivos: houve redução de resgates antecipados e o volume de títulos ativos se manteve estável, com pequena retração, um reflexo do que ocorreu no primeiro semestre, quando o cenário de incertezas ainda predominava", avalia Marco Barros.

Desempenho por região

A Região Centro-Oeste foi a que apresentou desempenho mais positivo no período, com crescimento de 6,58% no faturamento, que atingiu R\$ 1,182 bilhão. A Região também registrou o maior crescimento em relação a volume de prêmios entregues. Os clientes de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal receberam cerca de R\$ 63,6 milhões em sorteios, um avanço de 28,99% em relação ao mesmo período do ano passado.

Regiões	Receita com Título de Capitalização (R\$)			Resgates Pagos (R\$)			Sorteios Pagos (R\$)		
	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação
Norte	525.404.403	494.842.203	-5,82%	555.926.746	466.472.604	-16,09%	14.153.937	12.390.090	-12,46%
Nordeste	1.837.380.828	1.645.053.003	-10,47%	1.863.275.456	1.594.967.165	-14,40%	90.602.444	64.847.580	-28,43%
Centro-Oeste	1.109.461.256	1.182.470.414	6,58%	1.315.368.828	1.128.834.583	-14,18%	49.364.281	63.675.069	28,99%
Sudeste	9.211.867.255	8.928.454.017	-3,08%	8.489.013.407	7.891.994.960	-7,03%	444.144.056	393.599.591	-11,38%
Sul	2.822.049.175	2.915.004.290	3,29%	2.622.357.359	2.541.655.306	-3,08%	263.588.084	294.559.700	11,75%
Totais	15.506.162.916	15.165.823.927	-2,19%	14.845.941.796	13.623.924.618	-8,23%	861.852.802	829.072.030	-3,80%



Fonte: CNseg, em 05.12.2017.